

COMUNICADO, de 14/04/2000 publicada no DOE em 20/04/2000

Republicação da Ata da Primeira Reunião Ordinária do CBH-Tietê Batalha com alterações aprovadas em catorze de abril de dois mil na cidade de Irapuã. "Aos dezoito dias de fevereiro de dois mil, no Centro Social Urbano, na cidade de Lins, com a presença de 10 representantes dos municípios, 11 representantes da Sociedade Civil e 12 representantes do Estado, deu-se início, às 9:30 horas, a primeira reunião ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Tietê Batalha - CBH-TB. A mesa diretora foi composta pelas seguintes personalidades: João Donizetti Theodoro, presidente do Comitê; Nariaqui Cavaguti, vice presidente do comitê; Eng^o Lupércio Zioldo Antonio, secretario executivo; Valderez Vegiato Moya, prefeita do município de Lins; Antonio de Pádua Perosa, presidente da CODASP e Valdemar Sandoli Casadei, presidente do CETEC. Iniciando a reunião João Donizetti Theodoro deu as boas vindas aos presentes, ressaltando a importância desse encontro para o futuro das atividades do comitê, uma vez que debateremos sobre o Relatório Zero. A prefeita de Lins, Valderez, falou da satisfação em sediar essa reunião, colaborando para o engrandecimento do CBH-TB. Em seguida Eng^o Perosa saúda a todos e relata os trabalhos da CODASP em todo o estado, enfatizando a sua atuação na contenção de erosões, que é um grande problema de nossa região. Eng^o Lupércio Zioldo Antonio, tomando a direção dos trabalhos retorna à pauta e convida Eng^o Valdemar Sandoli Casadei, a expor os trabalhos efetuados pelo CETEC, na elaboração do Relatório Zero. Iniciando, resalta a necessidade de se conhecer o que é o Relatório Zero ou o Diagnóstico da Situação dos Recursos Hídricos na Bacia do Tietê Batalha, acrescentando que é preciso deixar esclarecido como foi realizado esse Relatório. Cita que o termo de referência do CORHI estabelece como deve ser executado o Relatório, que tem como maior objetivo o levantamento dos dados e informações existentes. Em seguida passa a relatar um panorama dos principais impactos levantados e colocados no relatório como caracterização, impactos no meio físico, disponibilidade de água, água subterrânea, saneamento básico e disposição do lixo. Em seguida o Eng^o Lupércio coloca a palavra à disposição do plenário para que pudessem ser feitas as indagações, para esclarecimentos das dúvidas quanto ao Relatório Zero. O Sr. Nariaqui, como coordenador da Câmara Técnica de Planejamento e Avaliação, cita que em setembro de 1999, foi elaborado um parecer da CTPA e apontados alguns pontos a serem corrigidos, complementados ou justificados e pergunta sobre as alterações ou complementações propostas na ocasião. O Sr. Casadei explica que na reunião da Câmara Técnica, em Lins, foram discutidos e ajustados com diversos órgãos (SABESP, CETESB, Secretaria da Agricultura, Secretaria da Saúde, etc ...), os pontos conflitantes e o recebimento de novas informações. O Sr. Nariaqui faz as seguintes sugestões: 1.- O mapa de solo é relativo a 1960, totalmente ultrapassado na sua nomenclatura; gostaria que fosse feita adequação com a nomenclatura atualizada; 2.- Com relação a dados de resíduos sólidos existem contradições entre as tabelas existentes no relatório, paginas 153/5/6/7 e 194 e não são citadas as fontes; 3.- referente aos recursos minerais, os dados são de 1979, portanto deve haver maiores e mais recentes informações com DNPM. O Eng^o Casadei agradece as sugestões e com

relação aos mapas que foram utilizados, são oficiais do I.P.T., I.G.C., e podem existir mapas de determinadas áreas e que gostaria de receber tais informações. O problema da contradição de informações, foi proposital, pois se encontra um resultado na CETESB, outro no SEADE e outro nas prefeituras, sendo difícil saber a informação correta. O Sr. Nariaqui, retomando, acrescenta que em relação a nomenclatura de mapas de solo existem publicações de mudança de nomenclatura a partir de 95/96, e existe um mapa publicado pelo Instituto Agrônomo de Campinas de 1999; com relação a dados conflitantes concorda, com o Eng^o Casadei, que existem muitas informações, conflitantes; sugere que se coloque, após as tabelas, ressalvas explicando os motivos das informações diferentes; ainda, com relação à chuva, nas tabelas existem meses com tracinho, não ficando bem definido o que significa; sugere, ainda, que mesmo que a sede do município não pertença à Bacia, o que existir dentro da área da Bacia e forem de interesse do Comitê (lixo, esgoto), deverão constar do relatório. Eng^o Lupércio solicitar que Nariaqui encaminhe tais sugestões por escrito ao CETEC, que responde não ser necessário uma vez que todas as sugestões e debates estão sendo gravados e que além disso se coloca à disposição do órgão para qualquer esclarecimento. Continuando Eng^o Lupércio diz da necessidade de fechar o relatório, não como foi preliminarmente apresentado, mas com as alterações apresentadas. Rodrigo, do Instituto Vidágua, solicita a palavra e em nome do Fórum Pró Batalha, faz a entrega, por escrito de complementação e sugestões em relação a: caracterização geral, situação sócio econômica e de áreas degradadas. David, do Fórum-Pró Batalha, acrescenta que apesar de Bauru participar do Comitê, não consta do mapa da Bacia, sendo que o município capta água do Rio Batalha e lança 100 l/s de esgoto. Eng^o Lupércio explica que a situação de Bauru, que é a mesma de Promissão e Agudos, possuem parte de seu território na área da Bacia Hidrográfica do Tietê Batalha, por isso podem fazer parte do CBH-TB, mas por causa da drenagem da maior parte das águas, esses municípios pertencem a outros comitês. Lembra, ainda, que o Relatório Zero é um Relatório de situação, com deficiências, não podendo, portanto, servir de suporte para projetos. O senhor Sérgio Andrade Moreira, prefeito de Avaí, lembra a necessidade de um Relatório bem feito, para que os prefeitos, como ele, possam tomar medidas corretas. O Professor Nariaqui, salienta que se abstém de votar, pois após 5 meses ainda não recebeu o Relatório com as correções propostas pela CT-PA, sendo que o atual é igual ao apresentado há 5 meses com acréscimo apenas de 1/2 página de biodiversidade. O Eng. Lupércio explica que as correções estão sendo feitas e faz duas propostas: 1.- aprova-se o relatório, com o CETEC comprometendo-se a fazer todas as modificações apresentadas;

2.- espera-se para que após as mudanças, faça uma nova reunião da Câmara Técnica e do Plenário, para aprovação. Claudio Bedran, do Planeta Verde diz que gostaria de participar mais ativamente, mas o poder pública o impede, não fornecendo elementos necessários para que possa contribuir, e solicita mais 40 dias, para que possa fornecer maiores informações de Taquaritinga e região. Após ampla discussão em plenário, Eng^o Lupércio propõe um prazo de 15 dias para aqueles que quiserem se manifestar sobre o Relatório Zero entreguem ao CETFC, por escrito e num prazo de mais 10 dias o CETEC compilará esses dados, após esse período se fará uma reunião da Câmara Técnica e uma reunião do Plenário. O Sr. Nariaqui solicita que as

alterações, efetuadas, em relação ao relatório preliminar, venham negritadas ou em destaque, em CD ou disquete, para haver tempo hábil para análise das propostas aprovadas. Retomando a Palavra, o Eng^o Lupércio cita Moção da Sociedade Civil, solicitando que sejam revistas as alterações acontecidas no Manual de Procedimentos do FEHIDRO, que eliminou a sociedade civil da obtenção de recursos. Aprovada por unanimidade, será publicada após a ata. Propõe, também que a data para a entrega de solicitações de recursos para o ano 2000, a priori marcada para 29 de fevereiro, seja transferida para 15 de março, sugestão também apresentada por Cláudio Bedran do Planeta Verde, proposta que é aprovada por unanimidade. Nada mais havendo, deu-se pôr encerrada a reunião, sendo, em seguida, lavrada a presente ata, que por mim foi assinada e enviada para publicação no D.O.E.S.P. e posteriormente encaminhada cópia aos membros do CBH-TB, para aprovação em reunião plenário seguinte."